



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.478
São Paulo, quinta feira, 01 de novembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.
Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bcspp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	CEPEA: Café.
Alho Importado, kg, CIF/SP					O volume de café arábica que está sendo comercializado na atual temporada está abaixo do verificado no mesmo período do ano passado em muitas regiões acompanhadas pelo Cepea. Esse cenário está atrelado principalmente ao ritmo lento de negócios envolvendo cafés mais finos. Além de o volume de grãos de maior qualidade disponível no mercado estar menor nesta safra em relação à temporada 2011/12, vendedores que detêm esse tipo de café estão retraídos, à espera de preços maiores. Isso porque os preços observados no correr de 2012 estão abaixo dos de 2011.
Roxo Argentino	-	-	-	n/cot	
Branco Chinês	-	-	-	n/cot	
Alho Nacional, kg, CIF/SP					
Roxo Centro Oeste	-	-	-	n/cot	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, FOB					
Comum na Lavoura	1,80	2,00	1,90	Firme	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB					
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	3,00	3,35	3,18	Firme	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	4,30	4,60	4,45	Firme	
Industrial	3,70	4,10	3,90	Firme	
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					
Argentina, T1 - FOB Uruguiana	380	380	380	Estável	
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30 dias, CIF SP, ICMS 12%					
Agulhinha Parboilizado T1	6,70	10,20	8,45	Estável	
Agulhinha longo fino T1	6,70	10,10	8,40	Estável	
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28 dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	90,00	99,00	94,50	Estável	
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	83,00	92,00	87,50	Estável	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30 dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Agulhinha longo fino T1	92,00	102,00	97,00	Estável	
Agulhinha longo fino T2	87,00	97,00	92,00	Estável	
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					
Agulhinha do Sul 50x18	37,00	38,50	37,75	Calmo	
Agulhinha do Sul 58x10	37,90	39,50	38,70	Calmo	
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	39,90	42,90	41,40	Firme	
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	53,50	59,00	56,25	Estável	
Amarelo CIRAD 50x18	51,00	58,00	54,50	Estável	
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	52,00	56,00	54,00	Firme	
Canjica e/ou 1/2 Arroz	38,00	44,00	41,00	Firme	
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					
Baraka de 1ª.	80,00	90,00	85,00	Calmo	
Agata Escovada	50,00	70,00	60,00	Calmo	
Cesar Escovada	70,00	85,00	77,50	Calmo	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					
Ágata 1ª.	65,00	80,00	72,50	Calmo	
Asterix	60,00	75,00	67,50	Calmo	
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					
Conillon T-6 COB	315,00	320,00	317,50	Estável	
Conillon T-8 COB	305,00	310,00	307,50	Estável	
Extra Finos	410,00	420,00	415,00	Estável	
T-6 Bebida Dura	395,00	405,00	400,00	Estável	
T-6 Bebida Riada	355,00	365,00	360,00	Estável	
T-6 Bebida Rio	325,00	330,00	327,50	Estável	
Arábica T-8 Duro	325,00	335,00	330,00	Estável	
Arábica T-8 Riada	305,00	310,00	307,50	Estável	
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	295,00	305,00	300,00	Estável	
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					
São Paulo	28,00	30,00	29,00	Firme	
Santa Catarina	-	-	-	n/cot	
Argentina Lavada	-	-	-	n/cot	
Rio Grande do Sul	-	-	-	n/cot	
Derivados do Milho e da Soja					
Canjica Branca	1,00	1,40	1,20	Calmo	
Canjica Amarela	0,95	1,30	1,13	Calmo	
Fubá Mimoso	-	-	-	n/cot	
Quirera Fina/Média	0,80	1,25	1,03	Calmo	
					CEPEA: Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP
					Tipo 1 Extra - - - n/cot
					Tipo 2 Especial - - - n/cot
					Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP
					Carioca Extra Novo (9,5 e acima) - - - Nominal
					Carioca Extra (9,0) 145,00 155,00 150,00 Calmo
					Carioca Especial (8,5) 135,00 145,00 140,00 Calmo
					Carioca Comercial (8,0) 120,00 130,00 125,00 Calmo
					Carioca Semi Novo (7,0) 110,00 120,00 115,00 Calmo
					Rajado Extra - - - Nominal
					Jalo Extra 170,00 180,00 175,00 Estável
					Preto Extra Novo - - - Nominal
					Preto Extra 130,00 135,00 132,50 Calmo
					Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP
					Feijão Carioca Tipo 1 2,30 3,50 2,90 Calmo
					Feijão Carioca Tipo 2 - - - s/inf.
					Feijão Preto Tipo 1 1,80 2,75 2,28 Calmo
					Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF
					Campinas/SP 34,00 35,00 34,50 Firme
					São Paulo/SP 34,00 35,00 34,50 Firme
					Milho diferido, a granel, sc 60kg, a vista, CIF
					Campinas/SP 33,60 34,50 34,05 Firme
					Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB
					Campo Grande/MS 25,50 26,00 25,75 Estável
					Paraná (Norte) 23,40 25,50 24,45 Estável
					Paraná (Oeste) 23,70 24,00 23,85 Estável
					Rg Sorocabana/SP 28,00 29,00 28,50 Firme
					Rio Verde/GO 24,50 25,00 24,75 Estável
					Rg Mogiana/SP 28,00 29,00 28,50 Firme
					Uberlândia/MG 28,00 28,50 28,25 Estável
					Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB
					Sinop/MT 63,50 64,00 63,75 Estável
					Rondonópolis/MT 69,50 70,00 69,75 Estável
					Sorriso/MT 64,00 64,50 64,25 Estável
					Rio Verde/GO - - - n/cot
					Paranaguá/PR 71,50 72,00 71,75 Estável
					Ponta Grossa/PR 70,50 71,00 70,75 Estável
					Santos/SP 70,00 70,00 70,00 Estável
					Rg Sorocabana/SP 64,00 64,50 64,25 Estável
					Trigo, saca/60kg, FOB
					Assis/SP 34,00 34,50 34,25 Firme
					Avaré/SP 37,50 38,00 37,75 Firme
					Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos
					Americano - - - n/cot
					Argentino - - - n/cot
					Como entender as cotações de mercado:
					FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
					ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
					CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
					FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
					PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que expressem os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
					NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de Utilidade Pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.



Boletim Diário

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

Desde 1931

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.478
São Paulo, quinta feira, 01 de novembro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3º ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: www.bocsp.com.br

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	62,00	70,00	66,00	Calmo	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,40	2,00	1,70	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,40	1,80	1,60	Calmo
Farelo - (Tonelada)	1.150,00	1.200,00	1.175,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	-	-	-	n/cot
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.900,00	2.950,00	2.925,00	Estável	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	55,00	63,00	59,00	Firme	Comum Extra Claro (embalagem sc 25kg)	2,10	2,90	2,50	Estável
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	72,00	80,00	76,00	Firme	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	2,90	3,95	3,43	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	80,00	90,00	85,00	Firme	Importado Argentina	50,00	57,00	53,50	Estável
Fina Torrada T-1 Extra	89,00	96,00	92,50	Firme	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,70	3,40	3,05	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,10	2,50	2,30	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,20	8,20	7,70	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	4,90	4,55	Calmo	Chileno - s/icms	7,20	7,80	7,50	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	-	-	-	n/cot	Branco (embalagem sc 25g)	2,20	3,20	2,70	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	1,00	1,70	1,35	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,30	8,10	7,70	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	7,70	8,60	8,15	Calmo

Soja (1):

China quebra na safra de soja pode aumentar demanda em até 10%.

A safra 2012/13 de soja da China deverá ser reduzida para 9,8 milhões de toneladas por conta de uma forte estiagem que castigou a produção do país durante o verão, segundo informações do Ministério da Agricultura chinês.

De acordo com a entidade, a produtividade das lavouras de da nação asiática deverão ser de 1.693,5 quilos por hectare, cerca de 28,22 sacas/ha, com um recuo de 5,3% em relação aos rendimentos do ciclo anterior. Confirmada essa produtividade, o volume de soja produzido pela China seria um dos menores em três anos.

Essa redução na colheita chinesa já sinaliza uma maior necessidade por parte da nação asiática da soja tanto dos Estados Unidos quanto da América do Sul, seus principais fornecedores.

Estimativas do Ministério da Agricultura da China afirmam que as compras podem chegar ao recorde de 57,5 milhões de toneladas neste ano, um incremento de 9,3% se comparado às importações de 2011.

Já no último relatório de oferta e demanda do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), o órgão projetou as importações chinesas próximas dos 61 milhões de toneladas para o próximo ano, sendo 3 milhões a mais do que o esperado para 2012.

Esse possível aumento da demanda já começa a impactar nos preços do mercado internacional. Segundo explicou Bruno Perotoni, analista da Terra Investimentos, o humor do mercado começou a mudar depois dos dados do Ministério da Agricultura da China e fez com que as expectativas começassem a ser revistas.

Além disso, informações vindas do mercado financeiro com o FMI e o Banco Mundial falando que a China deverá voltar a crescer daqui para frente também reforça esses rumores de um aumento das compras, estimado em algo entre 9 e 10%. Notícias Agrícolas

Soja (2):

Falta de umidade compromete as lavouras de soja em Mato Grosso.

Situação também retarda o início do plantio do milho safrinha.

Plantio praticamente terminou no norte do estado.

Produtores de soja de Mato Grosso estão torcendo para que a chuva volte a cair com regularidade. No norte do estado, o plantio praticamente terminou e a falta de umidade atrapalha o desenvolvimento das lavouras.

Na propriedade do agricultor Paulo Lauxen, em Sinop, norte de Mato Grosso, onde, que teve o plantio finalizado há uma semana, foram plantados 2,3 mil hectares de soja. A preocupação do agricultor é com a falta de chuva. "A planta nasceu e está vegetando bem, só que o crescimento rápido, com aquela folha grande e bonita, não está tendo", diz.

A falta de chuva compromete a lavoura de soja e retarda o início do plantio do milho safrinha. Esse ano, o agricultor Leonildo Bares conseguiu adiantar o plantio de soja assim que caíram as primeiras chuvas na propriedade, atento ao plantio de milho safrinha. O problema é que agora as chuvas pararam de cair. "Já está comprometida. Depende de uma regularidade de chuva, principalmente no início da cultura de soja no Mato Grosso para que possa desenvolver em tempo hábil e no início de fevereiro já estar concretizando essas lavouras", diz. Globo Rural

Soja (3):

GCEA confirma aumento de área de soja em MS. A área plantada de soja em Mato Grosso do Sul deve alcançar 2,1 milhões de hectares, um aumento de aproximadamente 10% em relação a última previsão feita pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuária de MS (GCEA). Os dados sobre o plantio da soja foram trabalhados na terça-feira (30-10) em reunião na Federação de Agricultura e Pecuária de MS (Famasul). A área para cultivar a oleaginosa deve chegar a 2,1 milhões de hectares, ultrapassando os 1.814 milhões cultivados na safra 2011/2012. A produção do grão pode alcançar 6 milhões de toneladas no Estado. Além da soja, o grupo estudou ainda dados sobre milho, algodão, arroz, feijão, mandioca, girassol, trigo, sorgo, aveia e cana de açúcar.

De acordo com o engenheiro agrônomo e técnico da Famasul, Leonardo Carlotto, a reunião do GCEA tem como objetivo a troca de dados entre os representantes de diversas entidades que pesquisam sobre os números da agricultura. "É sempre bom ter acesso a vários tipos de dados, pois deles retiramos um número em comum, mais preciso. E também podemos nos programar para qualquer eventual mudança", afirma Carlotto.

O GCEA é composto por representantes da Famasul, do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE), da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Secretaria de Estado de Produção e Desenvolvimento (Seprotur), Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), Central de Abastecimento (CEASA), Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer), Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro). O grupo realiza reuniões bimensais para analisar as estimativas das principais culturas do Estado. Famasul



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas